

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

A REVOLUÇÃO FRANCESA E AS ORIGENS DA ESCOLA PÚBLICA

Karla Cristina Prudente Pereira (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Paranavaí, karlacristina_21@hotmail.com
Neide de Almeida Lança Galvão Favaro (Orientador)
Unespar/Paranavaí, neide.favaro@unespar.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa visa analisar as origens da escola pública e os objetivos a ela atribuídos, especificamente no período histórico constituído pela Revolução Francesa. Os ideais educacionais formulados e debatidos nessa etapa fundamentam e afetam até hoje boa parte dos projetos de educação pública, republicana e democrática, sendo por isso imprescindível apreender o processo que resultou nessas propostas. Para tal fim, a investigação teve um caráter bibliográfico e apoiou-se no estudo das relações econômicas e sociais, com base no materialismo histórico. O debate sobre a criação da escola pública, a cargo do Estado, emergiu em meio à transição da sociedade feudal para a capitalista, se intensificando durante a Revolução Francesa. Pelas análises realizadas é possível afirmar que o momento gerado pela luta intensa no interior da Revolução, decorrente dos embates que envolveram a constituição das relações sociais capitalistas na França, trouxe propostas mais ou menos radicais, conforme os interesses das classes envolvidas. Essa discussão não foi uniforme, pois a criação da escola pública tornou-se alvo de distintas posições políticas de seus idealizadores, influenciados pelos ideais iluministas em vigor. Uns entendiam a educação como uma necessidade que deveria ser proporcionada igualmente a todos os membros da sociedade, destacando-se pela radicalidade de sua proposta. Embora também afirmassem ser uma necessidade, outros defendiam apenas o favorecimento social do progresso da razão pública. Condorcet destacou-se no período ao defender uma instrução única, gratuita e neutra, livre de interferências religiosas. Para ele, uma educação nesses moldes poderia levar o homem a um progresso, que alcançaria um estágio elevado o suficiente para eliminar as desigualdades entre as nações e as classes. Embora com planos mais avançados que a prática, foi a partir desses ideais que o sistema educacional público burguês foi implantado no decorrer do séc. XIX, para instruir a classe trabalhadora e formar cidadãos. Ao reivindicar direitos universais contra os privilégios da nobreza e do clero, a nascente burguesia se aliou às demais camadas sociais e criou seu projeto liberal de escola pública, fortalecendo seu poder e ideologia na sociedade de se constituía.

Palavras-chave: Revolução Francesa. Escola pública. Luta de classes.